



**Comunicação Científica de Iniciação à Docência**  
**A CASA DOS GATOS FEIOS: PLURALIDADE CULTURAL E**  
**INTERDISCIPLINARIEDADE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE**  
**PELOTAS/RS**

**\*Felipe Fernando Guimarães da Silva<sup>1</sup>**  
**Giulia Sallaberry Leite<sup>2</sup>**  
**Giulia Specht Bitencourt<sup>3</sup>**  
**Patrícia Ribeiro<sup>4</sup>**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) que tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aprimoramento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira; desenvolvendo ações que valorizem o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino e aprendizagem. Os projetos apoiados no âmbito do Pibid são propostos por instituições de ensino superior (IES) e desenvolvidos por grupos de licenciandos sob supervisão de professores de educação básica e orientação de professores das IES (CAPES, 2013).

O PIBID da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) tem como característica a elaboração de atividades com caráter interdisciplinar, sendo desenvolvido por meio da articulação entre a Instituição de Ensino Superior (IES) e o sistema público de educação básica.

O grupo do Interdisciplinar Pibid/UFPel da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Alcides de Mendonça Lima composto por graduando das licenciaturas em Dança, Educação Física e Pedagogia executou no ano de 2015 o Projeto Interdisciplinar PLURALIDADE CULTURAL, tema transversal propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN/MEC). Seu desafio é respeitar os diferentes grupos e cultura, incentivando o convívio dos mesmos, fazendo dessa característica um fator de enriquecimento cultural. A proposta é respeitar as diferenças, fortalecendo-se com

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas, Educação Física, felipe.ferguisi@hotmail.com;

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas, Educação Física, giuliasallaberry@hotmail.com;

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas, Educação Física, giuliaspecht@gmail.com;

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas, Educação Física, paty\_r@ibest.com.br



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

elas e, ao mesmo tempo, valorizar a própria identidade cultural e regional. Possibilitar a construção de uma sociedade em que o respeito às diferenças seja à base de uma visão de mundo cada vez mais rica para todos. Assim, a pluralidade cultural indica, antes de tudo, um acúmulo de experiências humanas que é patrimônio de todos nós, pois podem agregar valores à nossa vida ao nos ensinar diferentes maneiras de existir socialmente. A intervenção foi realizada nas turmas de pré-escola, 1º ano e do 3º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e justificou-se pela falta de relação e reflexão sobre as diferenças entre os alunos, identificada no diagnóstico realizado com a comunidade escolar por meio de questionamentos e observações durante o ano de 2014. Como atividade interdisciplinar a Oficina de Estereótipos, teve como objetivos incentivar o gosto pela leitura, através da literatura infantil; estimular a percepção das diferenças; e promover a auto identificação dentre características físicas de cada sujeito. (PIBID/UFPEL, 2015).

O termo Estereótipos foi um conceito criado em 1922, pelo escrito estadunidense Walter Lippmann e é bastante confundido com preconceito, uma vez que estereótipos acabam se convertendo em rótulos, muitas vezes, pejorativos e causando impacto negativo nos outros. Também porque é uma noção preconcebida e muitas vezes automática, que é inculcada no subconsciente pela sociedade. Estereótipo é geralmente um conceito infundado sobre algo e é geralmente depreciativo, que as pessoas se baseiam em opiniões alheias e as tornam como verdadeiras.

A estrutura da oficina foi composta por 3 momentos: I) A contextualização quando apresentamos o tema Estereótipos contando a história do livro “A casa dos gatos feios” de Leandro Henrique Magalhães e Maria José de Melo Prado Magalhães, em forma de apresentação musical com um Rap construído e encenado pelos bolsistas do Pibid, narrando a história da personagem com nome de Isabela Daniela Maristela que se achava feia por ter características estereotipadas; e ao encontrava alguns gatos que também tinham características físicas compreendidas como negativas, mas que possuíam habilidades que agregavam valores positivos aos personagens passou a se achar bonita. II) Atividade

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas, Educação Física, felipe.ferguisi@hotmail.com;

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas, Educação Física, giuliasalaberry@hotmail.com;

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas, Educação Física, giuliabitencourt@gmail.com;

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas, Educação Física, paty\_r@ibest.com.br



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

prática: com o objetivo de fazer com que os alunos pudessem se conscientizar das suas características físicas utilizamos da DINÂMICA DO ESPELHO, observando suas imagens individuais refletidas em espelho para que em seguida pudessem reproduzir em forma de desenho. Os desenhos foram feitos em papel crafti de tamanho real dos alunos, enquanto um aluno deitava no papel disposto no chão, o outro aluno desenha o contorno do corpo. Com os desenhos de suas silhuetas finalizados, os alunos puderam observar o formato do seu corpo e atribuir outros desenhos feitos por si próprios como olhos, boca, nariz, cabelo, detalhes de roupa e acessórios que usavam no dia que identificaram no primeiro momento com a observação do seu reflexo no espelho que continuava disponível para que pudessem olhar o seu reflexo e acrescentar mais informações aos desenhos. III) Catarse: momento em que os alunos puderam observar as suas características representadas nos desenhos e comparar com sua própria imagem, estabelecendo relações com o próprio corpo, com as características dos outros alunos também representadas e com as dos personagens da história apresentada na contextualização do tema.

Alcancamos os resultados esperados quando a percepção das diferentes características físicas foram compreendidas, como aspectos pessoais, comuns e naturais de cada indivíduo: o formato do nariz e das mãos, a cor dos olhos, o tom da pele, o tipo de cabelo sendo fatores herdados dos seus pais e familiares quando os alunos comparam seus traços físicos aos de seus pais, avós e irmãos. Percebemos o entendimento dos alunos sobre o tema estereótipo, quando eles citaram os personagens da história A casa dos gatos feios, comparando com os desenhos representados, relacionando com as suas vivências e expondo suas ideias sobre os tipos físicos de cada um, e fazendo com que essa observação fosse interpretada como algo positivo; afirmando que não tem nenhum problema em estar acima do peso, ter o cabelo crespo, usar óculos, aparelho, ser alto ou baixo e até mesmo meninos terem coração, como foi retratado por um dos alunos em seu desenho. Sendo assim, quebrando estereótipos e rompendo preconceitos impostos culturalmente ao longo de suas criações e vivências.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas, Educação Física, felipe.ferguisi@hotmail.com;

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas, Educação Física, giuliasalaberry@hotmail.com;

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas, Educação Física, giulibitencourt@gmail.com;

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas, Educação Física, paty\_r@ibest.com.br



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Concluiu-se com o término da oficina e após observações e relatos dos alunos, que esse tema é muito relevante e que tem que estar presente no processo educativo, para assim, orientar na percepção das diferentes representações sociais de forma a entender as diferenças e aprender a respeitá-las. As atividades colaboraram para abordar os temas transversais durante as ações do projeto interdisciplinar, uma vez que para realizar as intervenções propostas pelos bolsistas, ao executar as oficinas foi necessário o aprofundamento nos temas transversais; buscando na literatura o referencial teórico para embasamento das atividades aplicadas em sala de aula, impactando positivamente no processo de ensino e aprendizagem do aluno da educação básica matriculado na escola e do bolsista graduando dos cursos de licenciatura que fazem parte do Pibid; fortalecendo também o conhecimento e possibilitando novas experimentações para os professores / supervisores que participam do projeto e dos demais professores das turmas que as ações foram realizadas.

Atuando como professores, bolsistas do Pibid, inseridos na realidade da escola, trabalhamos temas que muitas vezes tornam-se difícil de adaptar a realidade escolar por envolver preconceitos presentes naquele ambiente; porém, através de estudo, de reuniões de planejamento e da busca constante pela prática da interdisciplinaridade conseguimos romper as barreiras dos desafios da docência. Dessa maneira a oficina contribuiu de forma positiva desde sua construção e satisfatória para o ensino das crianças e dos discentes das diferentes licenciaturas envolvidos.

Palavras-chave: Estereótipos. Pluralidade. Cultura. Pibid. Interdisciplinaridade.

### Referências

CAPES. Ministério da Educação. Portaria Capes nº 96, de 18 de julho de 2013. Aprova Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/documentos-pibid> >. Acessado em 22 de set. 2017.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas, Educação Física, felipe.ferguisi@hotmail.com;

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas, Educação Física, giuliasalaberry@hotmail.com;

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas, Educação Física, giuliabitencourt@gmail.com;

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas, Educação Física, paty\_r@ibest.com.br



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

PIBID/UFPEL. Ministério da Educação. RELATÓRIOS DOS PROJETOS INTERDISCIPLINARES DAS ESCOLAS PARCEIRAS DO PIBID/UFPEL. Pelotas, RS 2015. Disponível em:

<<https://drive.google.com/file/d/0B078EGxuukQgb2RDbGtRXzM4UUU/view>>.

Acessado em: 22 de set. 2017.

LIPPMANN, Walter. Opinião pública. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. ESPINDOLA, Polianne Merie. Semiótica social e estereótipos: uma análise na comunicação intercultural. Porto Alegre, RS: Anais IX Semana de Letras, Edipucrs, 2009.

MAGALHAES, Leandro Henrique; MAGALHÃES, Maria José de Melo Prado. A casa dos gatos feios. Londrina: EdUniFil, 2013.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas, Educação Física, felipe.ferguisi@hotmail.com;

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas, Educação Física, giuliasalaberry@hotmail.com;

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas, Educação Física, giuliabitencourt@gmail.com;

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas, Educação Física, paty\_r@ibest.com.br